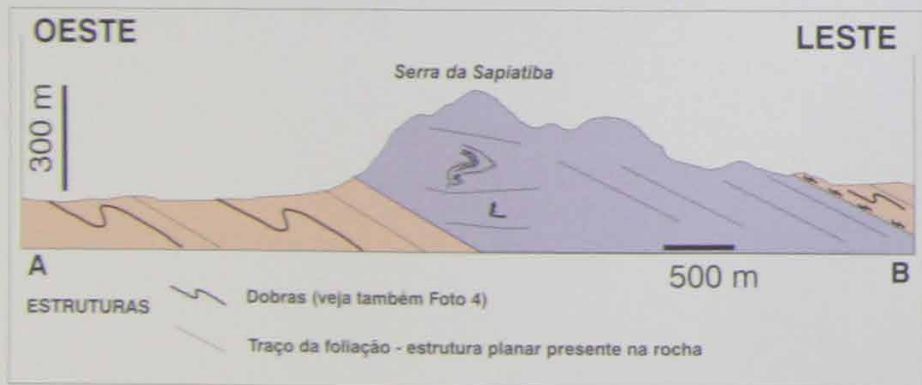
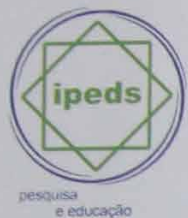


Mapa geológico da parte leste da Região dos Lagos. Adaptado de Schmitt, 2000. Abaixo é mostrado o perfil geológico A-B, marcado no mapa.

Perfil Geológico da Serra da Sapiatiba



Perfil geológico A-B, veja localização no mapa (Figura 2).



APA DO PAU BRASIL



Patrimônio Histórico, Econômico e Ambiental da Região dos Lagos

MAPA DOS CAMINHOS GEOLÓGICOS



IPEDS - Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável

Declaração Internacional dos Direitos à Memória da Terra

No ano de 1991, realizou-se em Digne-Les-Bains, na França, o I Simpósio Internacional sobre a Proteção do Patrimônio Geológico, onde foi elaborada pela UNESCO, transcrita a seguir:

- 1 - Assim como cada vida humana é considerada única, chegou a altura de reconhecer, também, o caráter único da Terra.
 - 2 - É a Terra que nos suporta. Estamos todos ligados à Terra e ela é a ligação entre nós todos.
 - 3 - A Terra, com 4500 milhões de anos de idade, é o berço da vida, da renovação e das metamorfoses dos seres vivos. A sua longa evolução, a sua lenta maturação, deram forma ao ambiente em que vivemos.
 - 4 - A nossa história e a história da Terra estão intimamente ligadas. As suas origens são as nossas origens. A sua história é a nossa história e o seu futuro será o nosso futuro.
 - 5 - A face da Terra, a sua forma, são o nosso ambiente. Este ambiente é diferente do de ontem e será diferente do de amanhã. Nós somos mais que um dos momentos da Terra; não somos finalidade, mas sim passagem.
 - 6 - Assim como uma árvore guarda a memória do seu crescimento e da sua vida no seu tronco, também a Terra conserva a memória do seu passado, registrada em profundidade ou a superfície, nas rochas, nos fósseis e nas paisagens, registro esse que pode ser lido e traduzido.
 - 7 - Os homens sempre tiveram a preocupação em proteger o memorial do seu passado, ou seja, o seu patrimônio cultural. Só há pouco tempo se começou a proteger o ambiente imediato, o nosso patrimônio natural. O passado da Terra não é menos importante que o passado dos seres humanos. Chegou o tempo de aprendermos a protegê-lo e protegendo-o aprenderemos a conhecer o passado da Terra, esse livro escrito antes do nosso advento e que é o patrimônio geológico.
 - 8 - Nós e a Terra compartilhamos uma herança comum. Cada homem, cada governo não é mais do que o depositário desse patrimônio. Cada um de nós deve compreender que qualquer depredação é uma mutilação, uma destruição, uma perda irreparável. Todas as formas do desenvolvimento devem, assim, ter em conta o valor e a singularidade desse patrimônio.
 - 9 - Os participantes do 1.º Simpósio Internacional sobre a Proteção do Patrimônio Geológico, que incluiu mais de uma centena de especialistas de 30 países diferentes, pedem a todas as autoridades nacionais e internacionais que tenham em consideração e que protejam o patrimônio geológico, através de todas as necessárias medidas legais, financeiras e organizacionais.
- I Simpósio Internacional sobre a Proteção do Patrimônio Geológico, UNESCO 1991 Digne-les-bains - trad. Ramalho Miguel M. Comunicação do Serviço Geológico de Portugal - 1991, t.77, pp.147-148

Declaração de Aracaju

Proposta apresentada pelo "Simpósio 17 - Geoconservação e Geoturismo: Uma Nova Perspectiva para o Patrimônio Natural" e aprovada pela Assembleia Geral da Sociedade Brasileira de Geologia, durante o XLIII Congresso Brasileiro de Geologia.

A Declaração Internacional dos Direitos à Memória da Terra, aprovada em 1991, em Digne-les-Bains, na França, durante o I Simpósio Internacional sobre a Proteção do Patrimônio Geológico, nos lembra que "Atualmente a humanidade sabe proteger o sua memória: seu patrimônio cultural. Apenas recentemente começou-se a proteger o ambiente imediato, o nosso patrimônio natural. O passado da Terra não é menos importante que o passado do Homem. Chegou o momento de aprendermos a protegê-lo, e protegendo-o aprenderemos a conhecer o passado da Terra, essa memória antes da memória do Homem, que é um novo patrimônio: o patrimônio geológico". O patrimônio geológico, representado pelos sítios geológicos e coleções de minerais, rochas e fósseis, guardam a história da evolução da Terra por processos cuja escala temporal é de milhões de anos. Associado ao patrimônio geológico existe o patrimônio da história da mineração que guarda o registro do desenvolvimento das técnicas e métodos utilizados na extração mineral desde os primórdios da humanidade.

O patrimônio geológico é bastante vulnerável, não renovável e está sujeito a vários tipos de ameaças decorrentes de atividades humanas não planejadas, e de vários processos naturais.

Iniciativas de geoconservação, que se referem à proteção do patrimônio geológico e incluem ações administrativas, atividades educativas e geoturismo, estão sendo tomadas em nível mundial, na medida em que a comunidade de geociências vem tomando consciência desta necessidade.

Recomenda-se que:

- 1) O patrimônio geológico brasileiro seja resguardado para as gerações futuras, como testemunho de uma história geológica particular;
- 2) A geoconservação seja promovida pelo desenvolvimento de políticas educativas de conservação da natureza e pela efetiva aplicação de medidas governamentais;
- 3) O governo brasileiro adote de forma abrangente o Programa Geoparques da UNESCO, fazendo com que o Brasil faça parte desta rede de proteção orientada por critérios universalmente aceitos;
- 4) Seja ampliado o conteúdo relacionado à Geologia nos currículos escolares do ensino médio e fundamental, reconhecendo-a como uma ciência fundamental para o desenvolvimento das atividades humanas ambientalmente sustentáveis;
- 5) Os cursos de graduação em Ciências da Terra, Turismo e correlatos, incluam disciplinas que disseminem o conhecimento sobre o patrimônio geológico e promovam o desenvolvimento científico, sob a ótica da conservação dos recursos naturais;
- 6) As empresas de mineração e do setor de petróleo e gás utilizem seus programas de educação ambiental e de responsabilidade social para fomentar, incentivar e financiar projetos na área de geoconservação;
- 7) Sejam desenvolvidos programas de geoturismo como forma de inclusão social;
- 8) Todo projeto de geoconservação seja baseado em um sólido conhecimento geológico da área, e que a comunidade participe e receba informação científica correta, em linguagem acessível, sobre o patrimônio geológico e os projetos a ele associados.



Costão rochoso na Ilha dos Papagaios. Notar as estruturas em dobras nos gnaisses da Sucessão Búzios. Lugar apelidado de Ponta das Dobras.



Dique de diabásio (rocha escura) cortando os gnaisses da Sucessão Búzios na Ilha dos Papagaios.



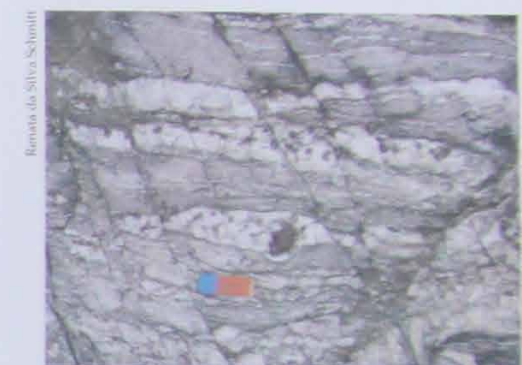
Costão rochoso na Ponta da Emerências. Notar a foliação tectônica das rochas da Sucessão Búzios (supracrustais).

A APA do Pau Brasil é um exemplo de preservação ambiental resguardando um patrimônio natural de extrema importância para o Brasil localizado na região costeira do municípios de Cabo Frio e Armação dos Búzios. Sob o ponto de vista geológico, esta área é formada por uma seqüência de camadas rochosas raras em exposição contínua que registra uma história de mais de dois bilhões de anos sobre o território do continente Sul-americano e sua correlação com a África Ocidental.

A preservação ambiental das regiões costeiras virgens remanescentes é primordial e deve ser planejada cuidadosamente, com vistas a proteger este monumento geológico mundial. A região da APA do Pau Brasil é um exemplo raro de preservação do patrimônio natural. Trata-se de um museu a céu aberto que precisa ser visitado pelas futuras gerações. Cabe ao homem evitar a destruição deste patrimônio. Que sejam apenas as forças da natureza, com seus processos milenares de intemperismo e erosão, que destruam o que ela mesma construiu.



Fotografia aérea das dunas do Peró em 1959



Aspecto da rocha da Sucessão Búzios, aflorante no costão da Praia Brava, em Cabo Frio. Notar os veios brancos com quartzo e com cristais vermelhos de granada. A borracha é utilizada como escala.



Contato entre duas rochas da Sucessão Búzios: o anfibolito (rocha verde escura) está intrudindo nos gnaisses aluminosos com veios. O martelo serve de escala. Ponta do Chapéu, Cabo Frio.



Dunas do Peró.

Projeto Conhecer para Preservar - MMA/PDA - Iguaba Grande, RJ, 2007



INSTITUTO DE PESQUISAS E EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Rua Nossa Senhora de Fátima, 4 - 201 - Centro Iguaba Grande - RJ - Brasil CEP: 20960-000 Tel.: (55) (22) 2624-1857 www.ipeds.org.br

Projeto Caminhos Geológicos



www.drm.rj.gov.br